

Situado no Centro Histórico de Viseu

Porta do Soar Residence recebe prémio de "Melhor Empreendimento do Ano"



O Porta do Soar Residence, situado no centro histórico de Viseu é um dos sete empreendimentos seleccionados a nível nacional para receber o prémio da conceituada revista "Imobiliária" para o "Melhor Empreendimento do Ano"

Viseu e o seu centro histórico serão, mais uma vez, objecto das atenções de todo o país pela sua renovação, reestruturação e qualidade de vida que oferece.

O Porta do Soar Residence tem uma arquitectura concebida em prol da revitalização

urbana, espaços optimizados com funcionalidade e conforto, dispondo de estacionamento privado.

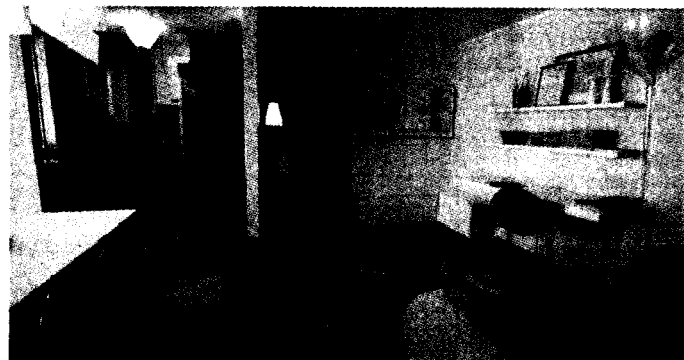
O Porta do Soar Residence tem três edifícios. O edifício A tem uma área residencial e duas lojas comerciais. O edifício B corresponde ao conceito de turismo/habitação, com 16 apartamentos, 14 -T0, um T1 e um T2 em 4 pisos.

Os apartamentos têm acabamentos de qualidade, excelentes isolamentos térmicos e acústicos, aquecimento em piso radiante, ar condicionado e cozinhas equipadas.

No piso térreo encontra-se

um restaurante com uma área aproximada de 600m² e uma esplanada de 120m². Este edifício está actualmente em comercialização e dispõe de uma excelente vista sobre Viseu e exposição solar. O edifício C tem 3 pisos e inclui espaços de serviços e comércio.

Organizado há 13 anos pela Revista Imobiliária, publicação de referência no sector imobiliário, o concurso é hoje um êxito confirmado, motivando o interesse de promotores e investidores. O concurso possui quatro categorias - Habitação, Comércio, Turismo e Escritórios - com vencedores individuais e



entre os quais é eleito o Melhor Empreendimento do Ano.

A participação de um empreendimento no concurso é assumida como um reconhecimento da qualidade do projecto, cuja avaliação é efectuada por um júri de grande nível e representativo de todo o sector. Esta é uma chancela adicional de qualidade que é conferido ao projecto, sendo uma mais-valia para o promotor e também para todas as outras entidades que participaram no seu desenvolvimento. Essa valorização é ainda extensível aos próprios compradores ou utilizadores finais do empreendimento.

